



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 199

### ANTECEDENTES E FASES DE NEGOCIAÇÃO DO PROJETO PRÓ-SAÚDE NO NÍVEL ESTRATÉGICO: UM ESTUDO DE CASO

BOEHS,A.E. (1); ANDRADE,S.R. (2); BOEHS,C.G.E. (3); DAUSSY,M.F.S. (4); MATTIA,D. (5)

(1) Universidade Federal de Santa Catarina.; (2) Universidade Federal de Santa Catari; (3) Universidade Positivo; (4) Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.; (5) Serviço de Hemoterapia HU/UFSC

#### Apresentadora:

ASTRID EGGERT BOEHS (astridboehs@hotmail.com)

Universidade Fedral de Santa Catarina (professora associada III)

Introdução: No ensino dos cursos da saúde, entre os quais se situa a enfermagem, há necessidade de que as instituições de ensino estabeleçam relações de cooperação com os serviços de saúde a fim de potencializar respostas às necessidades de formação de recursos humanos, de produção do conhecimento e de prestação dos serviços junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto há necessidade de compreender melhor estas relações, como as que já vêm sendo estudadas em outras áreas<sup>1</sup>. Relações de cooperação podem ser compreendidas por meio de um conjunto de etapas ou processos cíclicos ou sequenciais<sup>2</sup>, abrangendo a construção do relacionamento, sua manutenção e ampliação das transações entre as partes, sendo que as fases de cooperação podem ser resumidas em negociação, comprometimento e execução. Além disso, as interações interorganizacionais podem ainda ser compreendidas sob dimensões distintas<sup>3</sup>, entre as quais as motivações que determinam sua formação, envolvendo os objetivos definidos para formar a relação, os critérios de seleção e o processo de busca do parceiro, bem como os mecanismos de controle, envolvendo desde os acordos legais a normas tácitas estabelecidas entre os parceiros entre outros. Os Ministérios da Saúde e da Educação lançaram, em novembro de 2005, o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró Saúde<sup>4</sup>. Este projeto objetiva integrar o ensino com o serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde doença com ênfase na atenção básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem e de prestação de serviços à população<sup>4</sup>. Dentre os objetivos específicos está o de estabelecer mecanismos de cooperação entre os gestores do SUS e as instituições que formam os profissionais de saúde. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi contemplada com o projeto Pró Saúde I com os cursos de enfermagem, medicina e odontologia e posteriormente com o Pró Saúde II para os demais cursos. Objetivo: Analisar os antecedentes e as fases de negociação e comprometimento do Pró Saúde I (Enfermagem) em Florianópolis, Santa Catarina, sob a perspectiva do nível estratégico da instituição de ensino e do serviço de saúde municipal. Descrição metodológica: Estudo exploratório descritivo, de natureza qualitativa, por meio da seleção de um caso de cooperação estudado em profundidade. A seleção das instituições pesquisadas é do tipo intencional, com ênfase na cooperação entre o curso de graduação em enfermagem da UFSC e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Florianópolis. A coleta de dados foi realizada em documentos: projeto, regimentos, acordos, correspondências e entrevistas gravadas com um total de oito integrantes do nível estratégico das duas instituições com um formulário semi estruturado. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFSC, sob parecer n. 2186/11. Resultados: O Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC foi criado em 1969, sendo que a mudança curricular obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais foi implantada em 2004. No final de 2005 foi instituída a Portaria Interministerial n.2118 de 4 de novembro de 2005 a qual estabelece a cooperação técnica entre o MEC e Ministério da Saúde. Neste período é lançado o edital do Projeto Pró Saúde I ? para os cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. A SMS de Florianópolis foi eleita como parceira sendo que já havia havia um convênio estabelecido. O comprometimento formal ocorreu com a assinatura do projeto pelos responsáveis das duas instituições (UFSC e SMS) em janeiro de 2006. Com sua aprovação, foram exigidas modificações por parte do Ministério da Saúde as quais passaram a ser discutidas por um lado pelos mesmos representantes da Universidade, com um novo grupo de representantes do secretariado da SMS o qual não havia vivenciado a experiência da aprovação e articulação do projeto inicial. Foram realizadas várias reuniões em nível estratégico, com debates



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 199

sobre a reformulação do projeto e o alinhamento dos interesses das duas instituições. Estas negociações culminaram com um novo comprometimento que foi a reformulação do projeto Pró Saúde I e a posterior criação em 2007 da Rede Docente Assistencial (RDA), envolvendo os três cursos contemplados no projeto, e outros cursos da saúde. Assim as reestruturações curriculares introduzidas e a elaboração e aprovação do Projeto Pró Saúde I, em 2006, promoveram fases cíclicas produtivas de negociações e comprometimentos na cooperação entre as duas instituições. Dentre as motivações que possibilitaram a cooperação entre as duas instituições, além do projeto indutor do Pró Saúde e os recursos financeiros correspondentes, a relação anterior da UFSC e SMS teve um papel importante. Conforme uma entrevistada da SMS "a história que a gente tem de atuação juntos, que os estudantes da universidade estão na rede há muito tempo" corrobora com o argumento de que além dos benefícios econômicos, fatores socioculturais exercem papel significativo no desempenho de arranjos organizacionais de cooperação<sup>5</sup>. Conclusão: A partir da compreensão dos antecedentes e das fases cíclicas de negociação e comprometimento do projeto Pró Saúde I entre os cursos da UFSC e a SMS pode-se considerar que o objetivo geral do projeto de integrar ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional para a consolidação do SUS, teve naquele período, um forte impulso. Compreender estas fases e suas motivações fornecem importantes elementos para fortalecer a cooperação entre instituições que tem, simultaneamente, diferenças e semelhanças em seus objetivos. Contribuições/implicações para a Enfermagem: Compreender as relações estabelecidas entre os cursos de enfermagem e os serviços de saúde, a partir da perspectiva dos dirigentes em nível estratégico são importantes para avançar na proposta de integração ensino serviço. Referências <sup>1</sup>Boehs CGE, Segatto-Mendes PA. Identificação de mecanismos de controle em alianças estratégicas para desenvolvimento tecnológico: um estudo de caso no setor metal mecânico ao longo das fases de relacionamento. Rev. adm. contemp. 2007; Jul./Set.9(3). <sup>2</sup>Ring PS, Van e Ven AH. Developmental processes of cooperative interorganizational relationships. The Academy of Management Review. 1994; 19(1):90-118. <sup>3</sup>Vilkamo T, Keil T. Strategic technology partnering in high-velocity environments lessons from a case study Technovation. 2003; 23:193-204. <sup>4</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró Saúde. Brasília: Ministérios da Saúde; Ministério da Educação, 2007. <sup>5</sup>Lopes FD, Baldi M. Laços sociais e formação de arranjos organizacionais cooperativos - Proposição de um modelo de análise. Rev. adm. contemp. 2005; Abr./Jun; 9(2). Descritores: Educação em enfermagem, serviços de saúde, negociação Eixo temático: Articulação entre formação de Enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho.